



Ofício nº. 079/2010

Brasília, 16 de março de 2010.

À

Superintendência Nacional de Responsabilidade Social, Empresarial e Relacionamento com Empregado (SURSE) da Caixa Econômica Federal

Prezados senhores,

É com extrema preocupação e indignação que recebemos a notícia da realização de uma pesquisa junto aos funcionários das áreas em processo de extinção, em decorrência da reestruturação das Gerências de Administração de Fundos e Seguros Sociais (Gifus). Além de promover unilateralmente a centralização de filiais, mexendo com a vida funcional de centenas de pessoas, a direção da Caixa está acentuando o ambiente de espanto, insatisfação e terror junto aos funcionários desses setores ao indagar para que local eles preferem ser transferidos.

Não bastasse causar instabilidade funcional e na vida privada dos empregados e de suas famílias, a empresa procura, de forma descabida, respaldo da própria vítima das mudanças para as possíveis transferências. É uma violência duplicada que se comete com os funcionários, já que eles, nem suas entidades representativas, foram ouvidos sobre a reestruturação. Agora, tenta-se jogar a responsabilidade para eles pela mudança dos locais de trabalho.

Essa situação torna-se ainda mais grave diante da não confirmação do local em que será constituída a segunda centralizadora das filias em extinção. O conselho de administração teria votado por criar as centralizadoras em São Paulo e em Brasília, mas os procedimentos agora adotados dão a entender que a decisão do órgão máximo da empresa não será seguida pela Superintendência.

O autoritarismo verificado no processo, a falta de transparência e a ausência de informações fidedignas demonstram, no mínimo, inabilidade na gestão de recursos humanos, prejudicando ainda mais o clima organizacional já bastante afetado por condições de trabalho insatisfatórias, adoção de medidas prejudiciais ao bolso dos empregados e ameaças de redução de salários.

Diante desse quadro, pedimos a suspensão imediata da pesquisa e de todo o processo de reestruturação, com abertura de processo de negociações com as entidades representativas dos empregados, na busca de melhorias no ambiente, nas relações e nas condições de trabalho, indispensáveis para a que a Caixa exerça satisfatoriamente seu papel fundamental de agente de desenvolvimento econômico e social do país.

No aguardo de uma resposta favorável e agendamento urgente de uma reunião para tratar desse tema, nos despedimos.

Atenciosamente,

Rodrigo Britto

Presidente